

Resumos das dissertações apresentadas no Curso de Mestrado em Biblioteconomia da PUCCAMP (setembro/dezembro/1989)

CORDEIRO, Xênia Lacerda. Produção cultural para criança brasileira: o livro de literatura infantil em seu contexto infantil editorial. Campinas, PUCCAMP, 1989.

RESUMO

Estudo exploratório que objetiva verificar se existe uma preocupação ou se existem critérios/cuidados editoriais especiais na fase de preparação industrial do livro de literatura destinado à criança brasileira. Três perguntas norteiam a investigação, quanto: a configuração estrutural das editoras voltadas à produção de livros de literatura infantil; as decisões referentes à dimensão gráfico-visual; e, aos critérios editoriais adotados nos principais livros de literatura brasileira, verificando se são aqueles estabelecidos pela teoria da editoração. Três editoras do eixo Rio-São Paulo servem como alvo do estudo, segundo as características grande, médio e pequeno porte. Os informantes da pesquisa são os responsáveis pelo processamento da editoração: editor, gráfico, revisor e, ainda, autor e ilustrador dos livros mais vendidos. Apresenta também uma análise gráfico-editorial dos livros mais vendidos pelas editoras depoentes. No final, além dos resultados e conclusões há sugestões de outros caminhos de pesquisa. A intenção precípua deste estudo é fornecer ao bibliotecário conhecimentos nas áreas da editoração e da literatura infantil, a fim de propiciar uma outra faceta para sua atuação profissional.

EPIPHANIO, Heidi Aparecida Terezinha. Adequação de coleções: estudo sistema de bibliotecas e informação da PUCCAMP. Campinas, 1989. 119p.

RESUMO

Estudo de adequação da coleção de livros do Sistema de Bibliotecas e Informação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas em relação ao programa de ensino. Verificação da existência do material bibliográfico

solicitado por cursos nas bibliotecas do sistema. Desenvolvimento de uma fórmula para adequação quantitativa da coleção com base na solicitação bibliográfica das disciplinas, no número de disciplinas de cada curso, no número de professores e alunos. Comparação da aplicação desta fórmula com a aplicação da fórmula de CLAPP/JORDAN e com o acervo real para atender cada curso. Cálculo do custo para a adequação da coleção em dois níveis propondo que a adequação se faça em nível mínimo a curto prazo e, em nível ideal, a médio ou longo prazo.

MACHADO, Ana Maria Nogueira. **Pesquisa Escolar**: uma questão para resolver. Campinas, PUCCAMP, 1989.

RESUMO

Por observarmos a dificuldade encontrada pelos estudantes universitários quando da busca bibliográfica para seus trabalhos acadêmicos, entendemos, via subsídios teóricos, que o início dessa questão localizava-se na prática da pesquisa dos alunos de 1º grau.

Como não nos foi possível encontrar pesquisa de campo que tratasse de tal particularidade, propusemo-nos a investigar o processo vivenciado pelo aluno, de 5ª a 8ª série do 1º grau, ao realizar a pesquisa escolar e os problemas dela decorrentes.

Para tanto, elegeu-se uma Biblioteca Pública, local onde escolares desenvolvem suas pesquisas, porque escolas de 1º grau, de modo geral, não se encontram devidamente aparelhadas para tal fim.

Da investigação depreendeu-se resultados que mostram uma aprendizagem deficiente, por parte do escolar, como decorrência da falha orientação tanto em sala de aula como na Biblioteca.

MARQUETIS, Eliana Marciela. **O serviço de referência no sistema de bibliotecas da UNICAMP**: uma proposta para avaliação. Campinas, PUCCAMP, 1989.

RESUMO

Estuda os métodos que são utilizados para avaliar o Serviço de Referência em bibliotecas universitárias. Para isso analisa o Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual de Campinas.

Delimita as atividades inerentes ao serviço de referência, após o que analisa os métodos empregados para avaliar o mencionado serviço, através da literatura sobre o assunto.

Ao estudar o sistema de bibliotecas da UNICAMP, constata-se que a serviço de referência não é avaliado, são colhidos dados estatístico no mesmo. Assim, propõe-se a utilização do método estatístico para a avaliação do serviço de referência, uma vez que este método poderá ser aplicado, como primeira etapa.

NASCIMENTO, Maria Alice Rabelo do. O tecnicismo e a biblioteconomia brasileira: análise da ideologia contida em normas, códigos e regulamentos da biblioteconomia. Campinas, PUCAMP, 1989.

RESUMO

No Brasil, as escolas superiores destinadas a preparar bibliotecários apareceram há pouco mais de meio século. Se institucionalizaram há menos de três décadas. Destinavam-se ao atendimento da demanda de pessoal qualificado, procedente da nascente indústria da cultura e ainda visavam a valorização técnica, graças aos novos rumos do capitalismo internacional. Em âmbito nacional, estas escolas já ensaiavam uma explosão, obviamente, em decorrência da necessidade imposta a partir dos países de Primeiro Mundo.

Inseridas num modelo importado de formação acadêmica, as escolas permanecem distantes dos dinamismos técnicos e culturais próprios do continente, o que contribuiu como causa determinante na postura de neutralidade e de passividade do bibliotecário brasileiro. A introjeção da normatização biblioteconômica, imposta nos bancos universitários, transformou os "simples" instrumentos de trabalho (códigos, normas e regulamentos) em poderosas armas ideológicas.

A partir desse pressuposto, recuperamos a formação e a estrutura da ideologia, que funciona ocultamento da questão tecnista. Neste contexto, temos o Código de ética Profissional - legislação biblioteconômica que, ao invés de funcionar como guia de ação moral, é uma carta de intenções de comportamento - um corolário de sansões.

Propomos um ensino de Biblioteconomia, no País, capaz de permitir o equilíbrio entre as matérias culturais e técnicas e que provoque a emergência do aspecto crítico e criativo em busca da sociabilização do saber: o papel do bibliotecário deve ser o de um grande agente na democratização da informação. Significa abandonar a postura de contemplação da sociedade, para nela atuar diretamente a partir da apreensão das nuances que caracterizam a sua complexidade, inclusive os obstáculos ao processo de mudança.

SILVA, José Fernando Modesto da. **A Microinformática nas bibliotecas das universidades públicas do Estado de São Paulo**. Campinas, PUCAMP, 1989.

RESUMO

A automação dos serviços bibliotecários é uma realidade encontrada atualmente no Brasil, como decorrência do uso crescente dos microcomputadores por todos os segmentos econômicos da sociedade. Para constatar esta realidade, elaborou-se um levantamento sobre utilização dos microcomputadores em 21 bibliotecas universitárias das universidades públicas do Estado de São Paulo.

Procurou-se enfatizar cinco aspectos: área de tratamento da informação bibliográfica; recursos humanos; hardware; software e aplicações na biblioteca e a perspectiva de automação.

Os resultados obtidos indicaram que a utilização de microcomputadores ocorreu em 100% das amostras da USP e 83% das amostras da UNICAMP, enquanto na UNESP 100% de suas bibliotecas amostradas não apresentaram indicação no uso de microcomputadores.

Em relação ao microcomputador, o equipamento adotado, basicamente foi o modelo IBM/Pcxt (82%) de 16 bits. O sistema operacional mais usado foi o MS/DOS (82%). Acoplado ao equipamento para armazenagem dos dados foi encontrado unidades de disquetes 5 1/4 (100%) e também discos rígidos com capacidade média de 10MB (57%). Como unidade de saída, a impressora mais popular foi o modelo Amélia Pc (50%).

Os gerenciadores de banco de dados mais encontrados foram Dbase III (33%) e Dbase III plus (44%).

Nos serviços informatizados, as rotinas administrativas mostraram-se priorizadas pelas bibliotecas amostradas.